

# **AVALIAÇÃO DO EFEITO DO RESVERATROL COMO INIBIDOR DOS EFEITOS DELETÉRIOS DA FUMAÇA DE CIGARRO E SEUS COMPONENTES DMBA E BAP NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL (APOIO CNPq)**

**Aluno:** Raul Lóis Crnkovic

**Orientadora:** Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Este estudo teve como objetivo determinar, por meio de avaliações morfológicas, os efeitos deletérios da fumaça de cigarro e seus componentes, DMBA e BaP, no reparo ósseo da periodontite experimental, sobre a influência do resveratrol na modulação desses efeitos. Para isso, 100 ratos machos e adultos (*Rattus Wistar*) foram aleatoriamente divididos nos seguintes grupos: 1- controle (CT); 2-fumaça de cigarro (CS); 3- DMBA + BaP (HC); 4- fumaça de cigarro + resveratrol (CS+R); 5- DMBA + BaP + resveratrol (HC+R). No dia 0, foram iniciados todos os tratamentos, após 19 dias foi induzida a PE pela colocação de uma ligadura de fio de seda no sulco de um primeiro molar inferior. Os animais foram sacrificados 11 dias após a indução da PE. Após a eutanásia, os molares inferiores foram removidos e processados para as análises morfológicas. Após avaliação da normalidade dos dados, eles foram analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA/Tukey e/ou Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Houve diferença estatística intragrupos, quando comparado lado ligado e não ligado. O grupo fumo + placebo teve perda óssea estatisticamente maior do que o grupo fumo + resveratrol. Dentro dos limites deste estudo, podemos concluir que o resveratrol conseguiu controlar a perda óssea nos animais expostos à fumaça de cigarro, porém tanto o fumo quanto os hidrocarbonetos não foram capazes de promover uma maior perda óssea quando comparado com o controle.